

RESUMO
Monografia de Especialização
Curso de Especialização em Fonoaudiologia
Universidade Federal de Santa Maria

ANQUILOGLOSSIA: OCORRÊNCIA DE ALTERAÇÕES DO SISTEMA
ESTOMATOGNÁTICO

Autora: Marcela Forgiarini Morisso
Orientadora: Ana Maria Toniolo da Silva
Santa Maria, 25 de fevereiro de 2004.

Esta pesquisa foi realizada com o objetivo de verificar a ocorrência de alterações do sistema estomatognático em indivíduos com anquiloglossia. Foram avaliados 1516 sujeitos, segundo o exame fonoaudiológico de Gonzáles e Lopes (2000). A amostra final foi constituída por 21 sujeitos com diagnóstico de anquiloglossia segundo McDonald & Avery (1986), de ambos os sexos, com idade variando entre 5-16 anos. Decorrido o diagnóstico de anquiloglossia, os sujeitos com esta anomalia lingual foram submetidos às avaliações fonoaudiológica e ortodôntica. Os resultados das avaliações foram organizados de acordo com as variáveis estudadas (postura de repouso da língua, tonicidade lingual, mobilidade lingual, simetria das bochechas, sucção, mastigação, deglutição, fala, presença de diastema inferior, oclusão dentária, alterações da oclusão e encaminhamento para frenulectomia), através da distribuição absoluta e relativa e foram apresentados em tabelas e gráficos. A análise dos resultados permitiu verificar que a maioria dos sujeitos com anquiloglossia, 28,57%, encontrava-se na faixa etária entre os 5-6 anos e 11-12 anos, com prevalência do sexo masculino. Em relação a postura, tonicidade e mobilidade dos órgãos fonoarticulatórios, a maioria dos sujeitos, 85,72%, apresentou postura lingual contra os incisivos inferiores, a tonicidade lingual foi normal em 71,42%, a mobilidade lingual apresentou-se alterada em 85,71%, e 57,14% apresentaram assimetria das bochechas. Em relação as funções do sistema estomatognático, a deglutição foi atípica em 80,95%, enquanto as funções de sucção e mastigação, 85,71% e 76,20% respectivamente, apresentaram-se normal. Quanto à fonoarticulação, 95,24% dos indivíduos apresentaram alteração. Quanto a oclusão dentária, 71,42% apresentaram Classe I de Angle, 14,21% apresentaram Classe II div-1, 9,52% Classe II div-2, e apenas 4,76% apresentaram Classe III. A maioria não apresentou diastema interincisal inferior (85,72%). Apresentaram mordida normal, 47,64%, dos sujeitos com anquiloglossia, 14,28% mordida cruzada lateral (E); 9,52% mordida cruzada lateral (D), 9,52% mordida aberta lateral, 9,52% mordida aberta anterior e 9,52% mordida profunda. Precisaram de frenulectomia, 42,85% e em 52,38% não houve necessidade e para 4,77% foi determinada opcional.